

Desmitificando a criação de Frangos de Corte: apresentação nas escolas

Demystifying the creation of Broilers: presentation in schools

RESUMO

O objetivo do trabalho é mostrar o manejo na criação dos frangos de corte. Transmitindo essas informações em escolas estaduais através de panfletos ilustrativos e pequenas palestras apresentadas, afim de desmistificar o mito sobre o uso de hormônios na carne de frango. Há pessoas que acreditam nessa possibilidade, devido o rápido crescimento das aves em curto tempo de vida. As palestras foram aplicadas para professores e alunos de faixa etária de idade entre 12-13 anos, antes da apresentação foram feitas perguntas sobre o conhecimento dos alunos sobre o assunto para poder observar o nível de conhecimento. Professores presentes durante a apresentação ressaltaram que muitas vezes o mito da carne de frango com hormônio vem das mídias e fontes não confiáveis, principalmente de pessoas na área da saúde, são informações que ocorrem pela falta de conhecimento. Após a execução sobre o tema, cada aluno fez um esboço sobre o assunto abordado, alguns alunos que apresentavam mais conhecimento optaram por escrever comentários sobre o que aprenderam, muitos falaram que não conheciam como era feito o manejo da criação dos frangos de corte. Ao mesmo tempo ressaltando o aprendizado fixado no dia, escreveram que a carne de frangos não tem hormônio, que seria inviável para o produtor o uso desse método economicamente. Concluiu-se que alguns professores e alunos tem uma base sobre o assunto, mas demonstravam pouco conhecimento devido à falta de conhecimento e pouca difusão do tema.

PALAVRAS-CHAVE: Avicultura, educação, agronegócio.

ABSTRACT

The work is shown in the management of broiler rearing. Transmitting information about children through pamphlets and short talks to demystify the myth about the use of hormones in chicken meat. There are people who have this possibility due to the rapid growth of birds in short life span. The lectures were for students and students aged 12 to 13 years, before the presentation of notes on the degree of knowledge on the subject to be able to observe the level of knowledge. Teachers present during the presentation of often the hormone chicken media and unfamiliar sources, especially from health people, are found in memory for lack of knowledge. The theme covered, each student had an outline on the theme covered, some cases that presented more knowledge about what to do, many were ignored as was the management of broiler rearing. The evaluation of the sensational imprisoned in Diary, not that not made the diet of chickens is not hormone, that is not used in the economically method. Conclude that some teachers and students have a background on the subject, but knowledge about the subject is unknown.

KEYWORDS: Poultry farming, education, agribusiness.

Sebastião Junior Gerhards

sigerhards@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Bruna Schmitz

Schmitz_bruh@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Sabrina Endo Takahashi

sabrina@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Edson Jundy Nishiyamamoto

edson.jundy@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Daniela dos Santos

danielasantos1498@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A produção de frango de corte é destaque no setor brasileiro, atualmente vem crescendo, principalmente no mercado industrial de carnes. Os atributos dessa atividade vêm aumentando e gerando empregos com isso otimizando a renda de pequenas famílias (VIEIRA & DIAS, 2005).

O Brasil é classificado como o maior exportador de carne de frango de corte, e o segundo maior produtor, ficando atrás apenas dos EUA na produção (ASSOCIAÇÃO..., 2017). A carne de frango é considerada uma carne barata e de fácil acesso, o consumo per capita é de 41,10 kg/hab, com isso, é a mais consumida pelos brasileiros em relação às demais (bovino, suíno).

A maior quantidade de abatedouros encontra-se na região sul do Brasil, sendo o Paraná o estado que mais abate frangos. E a cidade de Dois vizinhos está em primeiro lugar com quantidade devido a concentração dessa atividade, sendo considerada a capital do frango.

Patricio et. al. (2012) fala que a produção avícola se destaca pelo uso eficiente de altas tecnologias, acompanhada com o melhoramento genético, a nutrição e sanidade. Onde preconiza alta produção em menor tempo com mínimo custo de produção. Com isso proporcionando produto de qualidade ao consumidor.

Com os passar dos anos ocorreu inúmeras melhorias na área da avicultura, como fornecimentos de aditivos na ração, que tem como objetivo potencializar a performance das aves, proporcionando uma melhor conversão alimentar. Com isso as aves vão apresentar um melhor desempenho e conseqüentemente um maior ganho de peso diário, ou seja, as aves vão comer menos e produzir mais (carne ou ovo). Uma produção mais eficiente, uma menor quantidade de ração, resultando numa melhor produção.

Os frangos de corte ao chegarem no galpão, são submetidos a uma dieta exógena rica em carboidratos, e energia. Com todos esses requisitos, o alto ganho de peso e o crescimento mais rápido durante a produção em intervalos pequenos é inevitável, devido a esse fator acabou causando desconfiança nos consumidores, em relação ao uso de hormônios no frango.

Mesmo diante de tantas pesquisas e trabalhos em relação ao assunto, provando que o rápido crescimento das aves é devido a genética, nutrição, manejo e sanidade, algumas pessoas da área de saúde, mídias, jornais e outros meios de informações, alarmam esse mito sobre o uso de hormônio na carne de frango, que derivados da carne poderá causar danos na saúde dos humanos (LANA, 2000).

A utilização de hormônio na dieta dos frangos de corte não passa de um mito equivocado. Estudos mostram que para o efeito da substancia agir sobre o crescimento das aves levaria aproximadamente 90 dias, o que seria inviável para os produtores já que os frangos são abatidos antes desse período (Baião e Cançado, 1998). Os hormônios de crescimento que são “colocados na ração”, são proteínas que são digeridas no trato digestível, por serem digeridas não fariam

nenhum efeito, porque perdem toda sua composição, perdendo assim sua finalidade, tendo efeito nulo na ave (AVICULTURA..., 2016).

Diante desse contexto, o trabalho apresentado teve como principal objetivo, desmistificar as informações referente ao uso de hormônios em frango de corte. Afim de divulgar a atividade da avicultura com maior ganho de peso. No qual por motivos de custos da produção e por ser ilegal no Brasil não é possível fazer a utilização em qualquer cadeia produtiva.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado em escolas municipais (Carrosel, Anchieta, Leonardo da Vinci, Duque de Caxias, Monteiro Lobato), localizada na cidade de Dois vizinhos-Paraná. Em horário de aula dos alunos, foram desenvolvidos breves seminários em forma de palestras (figura 1) em relação à criação de frango de corte, relatando desde o período da eclosão até o abate.

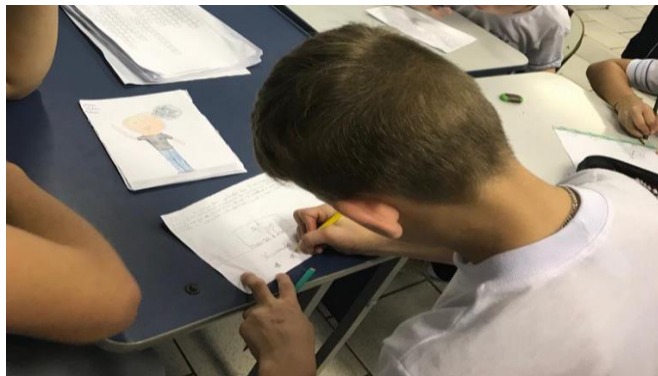
Figura 1. Apresentação aos alunos escola Leonardo da Vinci, Dois Vizinhos – PR.



Fonte: Gerhards.J.S (2019)

A breve apresentação foi administrada para 270 alunos no total, entre 10 a 12 anos (alunos cursando o 6º ao 7º ano). Após a apresentação foram entregues folhas sulfites para os alunos (A4), para que os alunos expressassem o entendimento sobre o assunto que foi abordado em sala de aula (figura 2), poderia ser em forma de desenho ou escrita, como eles se sentissem mais à vontade.

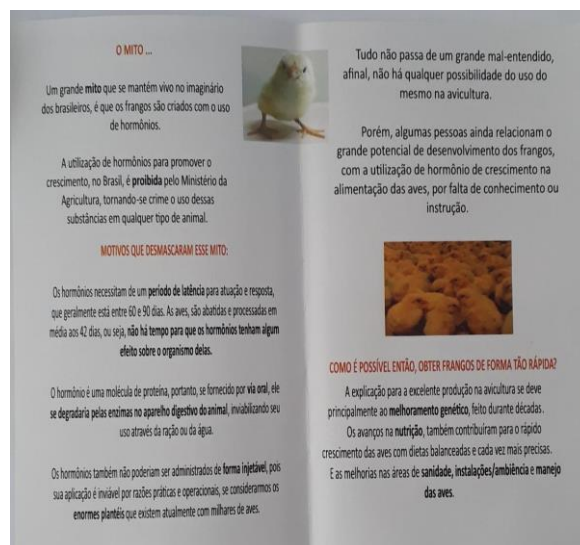
Figura 2. Atividade aos alunos da escola Duque de Caxias, Dois Vizinhos – PR.



Fonte: Gerhards.J.S (2019)

No momento em que os alunos faziam a atividade, foi entregue para os professores alguns *folders* (figura 3) ilustrados com todas as informações necessárias para aprimorar o conhecimento e sanar dúvidas em relação ao mito do uso de hormônio (exógeno) em frango de corte.

Figura 3. *Folder* ilustrativo entregue a todos os professores.



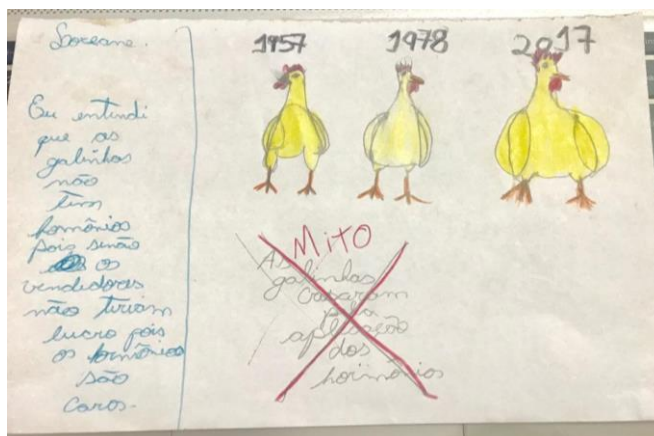
Fonte: Gerhards.J.S (2019)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação às palestras ministradas nas escolas, foi possível notar a falta de conhecimento em relação ao assunto, com isso, surgiram muitas dúvidas dos alunos sobre o mito do uso de hormônio (exógeno) em frango, sendo questionado com perguntas: a) Qual diferença entre frango caipira e frango de corte industrial? b) Como o frango de corte engorda tão rápido em pouco tempo? c) Quanto tempo leva desde a eclosão até o momento do abate do animal?

Foi possível responder todas as dúvidas dos alunos, eles interagiram o tempo todo com a palestra, trazendo pontos positivos, despertando a curiosidade deles. Algumas turmas se destacaram mais entre as outras, devido a escolaridade de cada criança, trazendo respostas mais completas e inteligentes (figura 4).

Figura 4. Atividade desenvolvida por uma aluna



Fonte: Gerhards.J.S (2019)

Os desenhos foram separados por categoria, para observar melhor as atividades, conforme quadro abaixo (Quadro 1), pode-se observar que alguns alunos transcreveram e destacaram sobre algum tema específico como o ciclo de produção, frango de 42 dias de idade, abordaram a nutrição dos frangos, matrizes, manejo, evolução dos frangos, e sobre o mito da utilização de hormônio em frango de corte.

Quadro 1– Interpretação da atividade do desenho e do texto

Categoria	Desenho	Texto
O mito de utilização hormônios em frangos de corte	94	61
Ciclo de produção	78	54
Nutrição	56	17
Comercio da carne de frango	33	10

Fonte: Gerhards.J.S (2019)

No momento da apresentação era notável a falta de conhecimento de alguns professores também, pois acreditavam que a carne de frango teria sim o hormônio (exógeno) presente, devido à carne ser tão viçosa e grande, e por terem ouvido comentários sobre o mito, alguns vindo diretamente de pessoas que trabalham na área da saúde.

A distribuição dos folders foi bem aceita pelos professores, pois assim eles conseguiram perceber o real motivo do rápido crescimento do frango.

CONCLUSÃO

Diante dessa pesquisa pode-se concluir que as pessoas não tem conhecimento sobre o assunto. E muitas delas acreditam sobre a utilização de “hormônio em frango de corte” por ouvirem de outras fontes e também de profissionais formados na área da saúde. Devido à falta de informação da população, é viável e importante a utilização de palestras em escolas, onde os alunos vão repassar esse conhecimento a diante.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus dois Vizinhos e a Fundação Araucária, à Prof(a) Sabrina Endo Takahashi pela coordenação do projeto, e aos demais envolvidos no desenvolvimento do mesmo.

REFERÊNCIAS

ESPÍNDOLA, C.J. Trajetórias do progresso técnico na cadeia produtiva de carne de frango do Brasil. **Revista Geosul**, v. 27, n. 53, p. 89-113, jan./jul., 2012.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Proteína Animal (ABPA). **Relatório Anual**. 2017. Disponível em: <<http://abpa-br.com.br/setores/avicultura/mercado-mundial>>. Acesso em: 22 julho. 2019.

VIEIRA, N.M. & DIAS, R.S. Uma abordagem sistêmica da avicultura de corte na economia brasileira. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIEDADE RURAL, 43, 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: SOBER, 2005.

PATRICIO, I.S.; MENDES, A.A.; RAMOS, A.A.; PEREIRA, D.F. Overview on the performance of Brazilian broilers (1990 to 2009). **Revista Brasileira de Ciências Avícola**, v. 4, n. 4, p. 233-238, 2012.

LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Ed. Rural. UFRPE, Recife, p. 41-61, 2000.

BAIÃO, N. C.; CANÇADO, S. V. Efeito do intervalo entre nascimento e o alojamento de pintos sobre o desempenho dos frangos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 50, p. 191-94, 1998.

AVICULTURA Industrial. **Zootecnistas explicam o mito do hormônio na carne de frango**. São Paulo: Gessulli Agribusiness, 2016. Disponível em: <<https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/zootecnistas-explicam-omito-do-hormonio-na-carne-de-frango/20150420-133713-u147>>. Acesso em: 23 julho. 2019.